

LUIZ J.C.B. CARVALHO¹; PAULO R. MOSQUIM² E ALEMAR B. RE-
NA²

Em levantamento de campo observou-se que o gênero de *Stylosanthes* ocorria em pHs variando de 3,0 à 6,5, sendo o máximo de ocorrência em torno pHs 4,5 e 5,0. Espécies de *Stylosanthes guianensis* e *S. scabra* apresentaram uma maior amplitude de ocorrência (pH 3,5 a 6,5) enquanto que plantas de *S. gracilis* ocorriam entre pHs 3,0 a 5,5, sendo o máximo de ocorrência de ambas em torno de pHs 4,5 a 5,0. O *Stylosanthes bracteata* tem sua ocorrência restrita entre pHs 4,5 a 6,0 e o máximo de ocorrência em torno de pH 5,0, o mesmo acontecendo com *Stylosanthes* sp. Esta variação de ocorrência foi estudada em 2 tipos de solos provenientes de Cerrado com dois "status" de fertilidade natural. Variando-se o nível de calagem procurou-se estabelecer a relação entre a ocorrência das plantas e as respostas das mesmas ao alumínio. Plantas coletadas em solos com alto alumínio no local de origem não responderam aos tratamentos de calagem ou tiveram baixas respostas, ocorrendo o oposto com plantas coletadas em solos com baixo alumínio. Esta tendência foi melhor observada no Litossolo (fertilidade natural inferior) do que no Latossolo Vermelho Escuro (fertilidade natural superior) e quando relacionados com a saturação do alumínio. No experimento com o Latossolo Vermelho Escuro, obteve-se estatisticamente quatro diferentes grupos de plantas com relação à resposta ao alumínio, sugerindo desta maneira quatro categorias de resistência a este cátion. Experimentos subsequentes em solução nutritiva ampliaram estas evidências.

¹EPAMIG; ²UFV - Viçosa - MG.

309 ENXOFRE FTE E DOSES DE FÓSFORO EM PASTAGEM DE CAPIM COLONIÃO EM DEGRADAÇÃO

EDSON CAMARA ITALIANO¹; ERCI DE MORAES¹ E ACILINO DO CARMO CANTO¹

Com o objetivo de determinar os efeitos da aplicação do

enxofre, FTE e doses de fósforo em pastagem de capim colonião (*Panicum maximum*) em degradação, foi realizado, no campo experimental do PROPASTO em Itacoatiara (Am), um ensaio em solo Latossolo Amarelo textura argilosa cuja análise química revelou os seguintes resultados: pH - 4,9; fósforo - 3 ppm; potássio - 50 ppm; cálcio + magnésio - 1,18 me% e alumínio 0,85 me%. O clima apresenta pluviosidade média anual de 2.400 mm, temperatura média anual de 26°C e umidade relativa do ar de 84%. O experimento foi iniciado após a eliminação das invasoras e correto de uniformização da gramínea, consta dos seguintes tratamentos: A. Pastagem de capim colonião em degradação (PD); B. PD + 50 kg S/ha; C. PD + 30 kg FTE/ha; D. PD + 30 kg FTE + 50 kg P₂O₅/ha; E. PD + 25 kg P₂O₅/ha; F. PD + 50 kg P₂O₅/ha; G. PD + 75 kg P₂O₅/ha; H. PD + 75 kg P₂O₅ + 50 kg S/ha; I. PD + 75 kg P₂O₅ + 30 kg FTE/ha; J. PD + 75 kg P₂O₅ + 30 kg FTE + 50 kg S/ha; K. PD + 100 kg P₂O₅/ha; L. PD + 150 kg P₂O₅/ha. Após 4 cortes, a produção de matéria seca por/ha para cada tratamento foi a seguinte: tratamento C. 6933a; A. 7721ab; D. 8342abc; B. 8818abcd; E. 9285bcde; I. 9815bcde; H. 10482cdef; F. 10606def; J. 10944def; L. 11393ef; K. 12463f; e, G. 14447 kg. Os resultados, aos quais se aplicou o teste de DUNCAN a 5%, ensejaram as seguintes conclusões: a. o fósforo aumentou progressivamente o rendimento forrageiro até a dose de 75 kg de P₂O₅/ha, evidenciando a grande importância do adubo fosfatado na reativação da produtividade das patagens de capim colonião em degradação; b. o enxofre e o FTE não influenciaram significativamente a produtividade da gramínea, sendo que o enxofre, ao ser adicionado juntamente com o fósforo, parece ter provocado efeito repressivo, influenciando negativamente o rendimento forrageiro.

¹Pesquisador da UEPAE de Manaus.

310 MACRONUTRIENTES E FTE EM PASTAGEM DE CAPIM COLONIÃO EM DEGRADAÇÃO

EDSON CÂMARA ITALIANO¹; ECI DE MORAES¹ E ACILINO DO CARMO CANTO¹